

Aluno: _____
Escola: _____
Data: ___/___/___ Ano de Escolaridade: 9º
Professor (a): _____ Disciplina: **História**

Semana 12: de 26 a 30 de abril de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Movimentos revolucionários

Motive-se! Aprenda! Vídeo: (<https://www.youtube.com/watch?v=QtnGIUINgR4>)

Revoluções liberais do século XIX

O fervor revolucionário de 1789 reapareceu nas décadas de 1820, 1830 e 1840 em praticamente todo o território europeu. A experiência de dominação napoleônica acrescentou às novas ondas revolucionárias um caráter nacionalista, de libertação e construção nacional, que teve sua máxima expressão nos processos de unificação da Itália e da Alemanha. Na década de 1830 e, com maior intensidade, na década de 1840, as classes trabalhadoras europeias irromperam na cena política com reivindicações específicas e sob a influência do pensamento socialista, propondo a ampliação dos direitos políticos e soluções para a exploração do trabalho e para a pobreza. Nas primeiras décadas do século XIX, a monarquia foi restabelecida em muitos países europeus. Assim, nesse processo, chamado por vários historiadores de Restauração, diversos reis e dinastias assumiram o poder. No entanto, a volta da monarquia não representou um período de calmaria. Ao contrário, seu ressurgimento provocou sucessivas ondas revolucionárias, que movimentaram o continente europeu. Essa agitação política teve início em 1820, especialmente na região que corresponde à atual Itália, na Grécia e na península Ibérica como um todo. Como consequência, a Grécia conquistou sua independência do domínio otomano, em 1829. Nas duas décadas seguintes, as revoltas liberais se espalharam pela Europa. Nesse século de revoluções, o Romantismo era o movimento artístico predominante. Os artistas românticos expressavam em suas obras a exaltação da liberdade, contra a opressão do Antigo Regime, e valorizavam o nacionalismo, buscando formas de representá-lo.

O século das revoluções

Os movimentos revolucionários do século XIX apresentaram um "ingrediente" novo: o nacionalismo. O sentimento de pertencer a uma comunidade nacional, que compartilha um

passado, uma língua e tradições, era algo relativamente novo na Europa. As Revoluções de 1830 começaram na França, após o rei Carlos X ter instituído as Ordenações de Julho, que acabavam com a liberdade de imprensa, dissolviam a Câmara dos Deputados e modificavam a lei eleitoral. Revoltados com as medidas, os franceses ergueram barricadas pelas ruas de Paris e organizaram violentos protestos. Carlos X abdicou do trono e o movimento atingiu rapidamente outras regiões, como Bélgica, península Itálica, Estados germânicos e Inglaterra.

A Primavera dos Povos

Em 1848, ocorreu a principal onda revolucionária do século XIX. Conhecido como Primavera dos Povos, o movimento foi motivado pelas dificuldades enfrentadas pela classe trabalhadora, elevação do custo de vida, péssimas colheitas, crise econômica e desemprego. Teve início na França e depois se espalhou pelos Estados germânicos e pela península Itálica. Teve como resultados: a proclamação da Segunda República na França; o reforço do nacionalismo nos Estados germânicos e na península Itálica; a abolição do trabalho servil no campo no Império Austríaco e a independência da Hungria em relação à Áustria.

FERNANDES, Ana Cláudia. História: Projeto Araribá Mais. São Paulo: Moderna, 2018.

ATIVIDADES

- 1- O que foi o processo de Restauração da monarquia francesa?
- 2- Na primeira metade do século XIX, a Europa foi marcada por uma série de ondas revolucionárias que culminou no processo de unificação de diversos países. Dê dois exemplos.
- 3- Qual a relação do Romantismo com os movimentos revolucionários do século XIX?
- 4- O que foi o nacionalismo e qual a sua importância?
- 5- Fale sobre a Primavera dos Povos citando as causas, os locais de alcance e os resultados.